

INTRODUÇÃO

- O cultivo de anonáceas, tem se destacado a nível nacional. Devido ao seu sabor, aroma e utilização nas indústrias de alimentos processados, além do seu consumo *in natura*.



Ateira (*Annona squamosa* L.)

Gravioleira (*Annona muricata* L.)

Cherimóia (*Annona cherimola* M.),

- Além dos aspectos técnicos, deve-se observar a formação perfeita da muda, sendo que nesse aspecto, ainda há pouca informação sobre o tipo de substrato que propicie a melhor formação das mudas.

- Neste contexto, uma das opções é utilizar substratos com componentes alternativos, que sejam abundantes na região e, que possa gerar matéria prima como fonte eficiente para obtenção de mudas de qualidade, sobretudo para espécies de anonáceas.

METODOLOGIA

As sementes das três espécies de anonáceas: ateira (*A. Squamosa* L), cherimoeira (*A. cherimola* M.) e gravioleira (*A. muricata* L.).

Foram extraídas de frutos em plena maturação fisiológica, coletados em pomares comerciais localizado no município de Boa Vista-RR.

Os substratos utilizados foram compostos pelas seguintes misturas:

- 1 – substrato padrão (SP): solo + areia, na proporção de 3:1;
- 2 - substrato comercial (SC), Organoamazon[®];
- 3 – SP + 75% de esterco bovino (E);
- 4 – SP + 50% E;
- 5 – SP + 25% E;
- 6 – SP + 75% de casca de arroz carbonizada (CAC);
- 7 – SP + 50% de CAC;
- 8 – SP + 25% de CAC e;
- 9 – SP + 25% E + 25% de CAC

Ao final dos 180 dias após o transplante das plântulas, avaliou-se as seguintes características agrônômicas: Comprimento da parte aérea (CPA) e comprimento do sistema radicular (CSR), em cm, avaliada com auxílio de régua graduada; diâmetro do caule (DC) (mm), determinado por meio de paquímetro digital. Número de folhas (NF); determinado através da contagem das folhas completamente expandidas. Área foliar (AR); foram medidas em forma individual cada folha por indivíduo em quatro repetições, fazendo uso do medidor Lazer Portátil de Área Foliar CI-202. Massa fresca da parte aérea (MFPA); e massa fresca do sistema radicular (MFSR); determinados através da massa vegetal das partes frescas (g planta⁻¹).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1. Médias das características agrônômicas de ateira avaliadas ao final de 180 dias, cultivadas em diferentes substratos.: comprimento da parte aérea (CPA – cm), diâmetro do caule (DC – mm), número de folhas (NF), área foliar (AF – cm²), comprimento do sistema radicular (CSR – cm), massa fresca da parte aérea (MFPA – g planta⁻¹) e do sistema radicular (MFSR – g planta⁻¹), Massa seca da parte aérea (MSPA – g planta⁻¹) e do sistema radicular (MSSR – g planta⁻¹) massa fresca total (MFT – g planta⁻¹), massa seca total (MST – g planta⁻¹) e índice de qualidade de Dickson (IDQ). Boa vista – RR.

		Ateira (<i>Annona squamosa</i> L.)											
Trat	CPA	DC	NF	AF	CSR	MFPA	MFSR	MSPA	MFT	MSSR	MST	IDQ	
SP	1	23,24 c	5,32 b	12,01 c	27,33 d	26,49 a	7,19 c	5,90 b	1,81 b	13,09 c	2,42 c	4,24 c	0,83 d
SC	2	46,38 a	7,97 a	24 a	60,77 a	32,86 a	22,51 a	11,62 a	6,67 a	34,13 a	6,78 a	13,45 a	1,95 a
SP+E 75%	3	36,85 b	6,51 b	14,40 b	47,95 b	26,46 a	15,66 b	6,28 b	2,32 b	23,21 b	4,70 b	7,02 b	1,15 c
SP+E 50%	4	41,05 a	7,10 a	16,95 b	46,95 b	29,55 a	17,87 b	9,87 a	2,99 b	27,74 b	5,41 b	8,41 b	1,31 b
SP+E 25%	5	32,09 b	7,13 a	18,75 b	38,76 c	28,10 a	14,77 b	9,27 a	2,90 b	24,04 b	4,64 b	7,54 b	1,48 b
SP+CAC 75%	6	19,68 c	6,19 b	8,95 d	25,38 d	32,35 a	7,46 c	5,25 b	1,45 b	12,71 c	1,69 d	3,14 c	0,77 d
SP+CAC 50%	7	16,75 c	5,43 b	6,75 d	16,23 e	32,35 a	2,91 d	3,56 b	1,28 b	6,47 c	1,13 d	2,41 c	0,58 d
SP+CAC 25%	8	23,01 c	5,99 b	11,55 c	31,74 d	29,70 a	6,74 c	6,28 b	2,2 b	13,03 c	2,50 c	4,71 c	0,98 c
SP+E25%+CAC25%	9	35,22 b	7,79 a	15,95 b	47,55 b	25,10 a	15,15 b	11,65 a	3,86 b	26,80 b	5,02 b	8,88 b	1,68 a
CV (%)		15,86	12,97	16,15	11,5	13,61	21,24	32,55	55,52	22,51	16,86	28,66	19,75

Médias seguidas da mesma letra minúscula na linha não diferem entre si pelo teste de Scott – Knott (p > 0,05).

SP – Solo padrão; SC – substrato comercial; E – esterco bovino; CAC – casca de arroz carbonizada.

Tabela 2. Médias das características agrônômicas de cherimoeira avaliadas ao final de 180 dias, cultivadas em diferentes substratos.: comprimento da parte aérea (CPA – cm), diâmetro do caule (DC – mm), número de folhas (NF), área foliar (AF – cm²), comprimento do sistema radicular (CSR – cm), massa fresca da parte aérea (MFPA – g planta⁻¹) e do sistema radicular (MFSR – g planta⁻¹), Massa seca da parte aérea (MSPA – g planta⁻¹) e do sistema radicular (MSSR – g planta⁻¹) massa fresca total (MFT – g planta⁻¹), massa seca total (MST – g planta⁻¹) e índice de qualidade de Dickson (IDQ). Boa vista – RR.

		Cherimoeira (<i>Annona cherimola</i> M.)											
Trat	CPA	DC	NF	AF	CSR	MFPA	MFSR	MSPA	MFT	MSSR	MST	IDQ	
SP	1	21,29 b	5,87 b	11,19 a	20,90 b	27,81 a	5,77 c	5,3 b	1,74 b	11,29 c	2,40 b	4,15 b	0,94 b
SC	2	41,56 a	8,58 a	15 a	51,75 a	32,92 a	18,87 a	11,21 a	3,22 a	30,09 a	6,84 a	10,06 a	1,90 a
SP+E 75%	3	34,82 a	7,45 a	12,28 a	45,88 a	26,75 a	14,89 b	7,60 b	2,39 a	22,49 b	5,44 a	7,83 a	1,46 a
SP+E 50%	4	30,89 b	6,89 a	14,46 a	40,90 a	25,90 a	13,75 b	6,54 b	1,74 b	20,29 b	4,95 a	6,69 a	1,39 a
SP+E 25%	5	33,83 a	7,47 a	13,51 a	50,37 a	28,30 a	13,97 b	9,41 a	2,61 a	23,39	5,53 a	8,14 a	1,65 a
SP+CAC 75%	6	25,75 b	6,03 b	14,27 a	24,80 b	27,70 a	8,51 c	8,09 a	2,05 b	16,60 c	3,19 b	5,25 b	1,06 b
SP+CAC 50%	7	24,03 b	5,72 b	11,64 a	27,12 b	26,86 a	6,47 c	5,20 b	1,64 b	11,67 c	2,54 b	4,18 b	0,86 b
SP+CAC 25%	8	26,75 b	5,97 b	13 a	30,74 b	27,83 a	8,62 c	6,17 b	1,75 b	14,79 c	3,35 b	5,09 b	1,01 b
SP+E25%+CAC25%	9	29,60 b	5,67 b	13,33 a	33,62 b	29,61 a	11,62 b	8,24 a	2,84 a	19,87 b	4,66 a	7,50 a	1,27 b
CV (%)		18,42	15,79	16,36	21,37	13,68	26,86	26,9	25,68	25,53	26,96	25,62	23,73

Médias seguidas da mesma letra minúscula na linha não diferem entre si pelo teste de Scott – Knott (p > 0,05).

SP – Solo padrão; SC – substrato comercial; E – esterco bovino; CAC – casca de arroz carbonizada.

Tabela 3. Médias das características agrônômicas de gravioleira avaliadas ao final de 180 dias, cultivadas em diferentes substratos.: comprimento da parte aérea (CPA – cm), diâmetro do caule (DC – mm), número de folhas (NF), área foliar (AF – cm²), comprimento do sistema radicular (CSR – cm), massa fresca da parte aérea (MFPA – g planta⁻¹) e do sistema radicular (MFSR – g planta⁻¹), Massa seca da parte aérea (MSPA – g planta⁻¹) e do sistema radicular (MSSR – g planta⁻¹) massa fresca total (MFT – g planta⁻¹), massa seca total (MST – g planta⁻¹) e índice de qualidade de Dickson (IDQ). Boa vista – RR.

		Gravioleira (<i>Annona muricata</i> L.)											
Trat	CPA	DC	NF	AF	CSR	MFPA	MFSR	MSPA	MFT	MSSR	MST	IDQ	
SP	1	16,49 c	3,66 b	9,45 b	27,33 d	30,17 a	2,75 c	1,67 b	1,09 c	4,42 b	1,11 b	2,20 b	0,41 b
SC	2	30,20 a	5,97 a	12,60 b	60,77 a	28,58 a	7,81 a	5,14 a	2,83 a	12,95 a	1,64 a	4,48 a	0,66 a
SP+E 75%	3	31,47 a	6,23 a	18,57 a	47,95 a	28,75 a	8,66 a	5,64 a	3,11 a	14,30 a	1,44 b	4,55 a	0,63 a
SP+E 50%	4	32,78 a	4,73 b	16,30 a	46,95 b	27,36 a	9,29 a	5,99 a	3,43 a	15,29 a	1,93 a	5,36 a	0,60 a
SP+E 25%	5	28,76 a	5,03 b	14,64 b	38,76 c	28,77 a	8,77 a	6,58 a	3,64 a	15,35 a	2,25 a	5,88 a	0,81 a
SP+CAC 75%	6	15,28 c	4,11 b	13,20 b	25,28 d	26,95 a	3,07 b	2,45 b	1,08 c	5,52 b	0,86 b	1,94 b	0,39 b
SP+CAC 50%	7	17,49 c	4,17 b	12,00 b	16,23 e	25,27 a	3,38 b	2,36 b	1,20 c	5,74 b	0,82 b	2,02 b	0,36 b
SP+CAC 25%	8	18,84 c	4,38 b	12,94 b	31,74 d	24,32 a	3,98 b	2,60 b	1,61 b	6,56 b	1,07 b	2,68 b	0,46 b
SP+E25%+CAC25%	9	22,49 b	4,37 b	13,32 b	47,55 b	25,77 a	5,13 b	3,24 b	2,17 b	8,37 b	1,25 b	3,42 b	0,60 b
CV (%)		13,27	13,39	15,25	17,92	14,07	26,06	25,25	20,65	24,22	35,92	24,14	31,98

Médias seguidas da mesma letra minúscula na linha não diferem entre si pelo teste de Scott – Knott (p > 0,05).

SP – Solo padrão; SC – substrato comercial; E – esterco bovino; CAC – casca de arroz carbonizada.

Os substratos compostos com adubação orgânica, comercial como Organoamazon ou produzido em proporções com esterco são os mais indicados para produção de mudas nas três espécies de anonáceas.

AGRADECIMENTOS



UFRR